

#

A N T O N I O S A L L E S .

filho de

Miguel Ferreira Salles e Delphina de Pontes Salles, nasceu em Paracurú, Ceará, a 13 de Junho de 1868. Casou-se com Alice Nava Salles em 16 de Junho de 1894. Em Dezembro de 96, transferiu-se para o Rio. Em Setembro de 904 foi removido para o Rio Grande do Sul, de onde voltou muito doente em Maio de 905. Veiu a passeio ao Ceará em 911, 913, 918, 923, regressando definitivamente para o Ceará, em Maio de 934. Adoeceu gravemente a 11 de Setembro de 940 e faleceu a 14 de Novembro do mesmo anno.

x  
Cargos que exerceu: - Amanusnse e depois Secretario da Repartição de Estatística Cmercial. Director da Secretaria da Assembléa Estadual. Secretario de Estado dos Negocios do Interior. Deputado á Assembléa Estadual. Escriurario de Thesouro Nacional, cargo em que se aposentou a 17 de Novembro de 931.

Titulos Literarios: - Foi presidente efectivo e honorario da Academia Cearense de Letras e membro correspondente das Academias de Letras do Amazonas, Piauhy, Alagoas, Matto Grosso e Pedro II, do Rio.

Ayktividade Literaria: - Ainda quando empregado do comercio, colaborou no "Libertador" e fundou com Virgilio Brigido e Papi Junior, a revista a "Avenida". Colaborou na revista a "Quinzena", (Ceará) e nos jornaes "Diario de Noticias", "Patria" e outros. Fundou a Padaria Espirituale foi o director de seu orgão - "O Pão" No Rio colaborou na "Revista Brasileira", no "Jornal do Comercio" "Paiz", "Trubuna", "Noticia", "Correio da Manhã", "Imprensa", "Epoca", "Seculo", "Debate", "Folha do Dia", "Etoile du Sul", "Comercio", "Diario de Pernambuco", "Correio Paulistano" e "Provincia do Pará". Fez uma conferencia "Classicomania" no Salão Juvenal Galeno. Fez um estudo sobre a vida literaria do Ceará desde os primeiros tempos até 1922, inserto no Dicionario Historico e Ethnographico do Brasil publicado pelo Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro em 1922. Fez mais estudo biographico dos 40 primeiros membros da Academia Brasileira de Letras, publi-

cada na "Revista Brasileira", nos números de Abril, Maio e Junho de 1897. Traduziu "I promessi sposi" de Manzoni, H. Garnier, dois volumes, "Paris", de Zola, para o "Jornal do Comercio", e "Jess", de Ridder Hagar, para a "Noticia". Usou os Pseudonymos - João Flauta, Manoel Carnaúba, Cyrano & Cia, Moacyr Jurema, Alacrim, Gamim, Ivo do Val, Martim Soares, etc. x x

Obras publicadas: - "Versos Diversos", "Trovas do Norte", "A politica é a mesma" (revista, em coloboração com Alfredo Peixoto, e musicada pelos compositores A. Rayol, F. Benevolo, O. Feital, "Poesias" Edição definitiva, em 1902. Primeira edição das "Aves de Arribação", em 1914. Segunda edição das "Aves de Arribação"-1929. "O Babaquara", "As Leituras" (palestra proferida no salão do Circulo Catholico) "Pantheon" (sonetos à victoria dos aliados da grande guerra) "Minha Terra" (poesia) "Alocução" (proferida por ocasião de inaugurar-se o retrato de Alberto Nepomuceno) "O Mata-páu" (sátira política) "Retratos e Lembranças" "Aguas Passadas" "Fábulas Brasileiras".

Ficaram ineditas - "Novos Retratos e Lembranças", "Idéas Soltas - Epigramas # e Cantigas", "Fóra do Sério" e o romance "Estrada de Damasco" (inacabado).